

CONCURSO PÚBLICO  
POMBOS - GRUPO 4 - 26/11 - TARDE



## [NP] PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

100 QUESTÕES OBJETIVAS

**igeduc**

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de **ELIMINAÇÃO** do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será **ELIMINADO**.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

**CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS**

---

**Leia atentamente as informações abaixo:**

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
  - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
  - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
  - Nos itens que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
  - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em [concursos.igeduc.org.br](http://concursos.igeduc.org.br).
- 

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS  
(de 1 a 70)**

**Julgue os itens subsequentes.**

01. A variação entre singular e plural em pronomes pessoais, como “eu” e “nós”, é objeto de discordância entre linguistas. Embora, todos aceitem que concordância correta contribui para a clareza e a precisão na comunicação escrita e falada.
02. A teoria pedagógica de Lev Vygotsky enfatiza a importância da interação social no processo de aprendizagem. Contrariamente às concepções estritamente individualistas, Vygotsky argumenta que a interação com pares e adultos desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, proporcionando zonas proximais de desenvolvimento.
03. A utilização de preposições em excesso em textos poéticos compromete a fluidez, conferindo-lhes uma aura de sofisticação. Adicionar camadas de significado que transcendem as limitações da sintaxe convencional prejudica a compreensão poética.
04. As conjunções subordinativas, como “quando” e “porque”, estabelecem relações de subordinação entre orações, indicando dependência entre as ideias expressas. Essa estruturação hierárquica reduz e limita a clareza na transmissão de informações e na organização do discurso.
05. Na morfologia, a análise dos processos de derivação e composição é essencial para compreender como novas palavras são formadas. A identificação dos prefixos, sufixos e radicais enriquece a percepção da riqueza e variedade morfológica da língua portuguesa.
06. O princípio da interdisciplinaridade no currículo destaca a importância de integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem mais holística e contextualizada. Essa perspectiva busca proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla e conectada dos conteúdos, favorecendo a aplicação prática dos conceitos aprendidos.
07. A ambiguidade sintática ocorre quando uma frase pode ser interpretada de maneiras diferentes devido à estrutura gramatical. Essa ambiguidade pode surgir de construções sintáticas ambíguas ou da falta de clareza na relação entre elementos da frase, desafiando os leitores a inferirem o significado com base no contexto.
08. Na gestão escolar, a abordagem participativa destaca-se pelo envolvimento ativo de diferentes membros da comunidade escolar nas decisões e planejamento. Essa prática busca promover uma maior coesão e comprometimento com os objetivos da instituição de ensino.
09. No contexto psicológico da educação, a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner enfatiza a diversidade de habilidades e talentos individuais. Gardner propõe a existência de diferentes formas de inteligência, como a lógico-matemática, espacial, interpessoal, intrapessoal, entre outras, ampliando a compreensão dos processos educativos.
10. Nos adjetivos pátrios, não há uma regra única de acentuação, sendo necessário analisar cada termo individualmente. Alguns são naturalmente acentuados, enquanto outros não recebem a marca gráfica.
11. Nas palavras monossílabas tônicas, o acento é obrigatório, conforme as regras estabelecidas pelo Novo Acordo Ortográfico. Isso significa que palavras como “pó”, “dá” e “vê” devem receber a devida marcação gráfica.
12. Na língua portuguesa, a distinção entre número singular e plural é questionável para a concordância gramatical. O entendimento das regras de formação do plural, como a mudança de vogais e a adição de sufixos específicos, não é essencial para uma expressão correta.
13. A teoria da aprendizagem significativa, desenvolvida por David Ausubel, enfatiza a importância de conectar novos conhecimentos à estrutura cognitiva preexistente do aluno. Nesse enfoque, a organização dos conteúdos de forma relevante e significativa para o estudante facilita a assimilação e a retenção do conhecimento.

14. A avaliação autêntica, preconizada por Grant Wiggins, enfatiza a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Ao invés de se basear apenas em testes padronizados, essa abordagem busca avaliar as habilidades dos alunos em situações do mundo real, proporcionando uma visão mais abrangente do aprendizado.
15. Na abordagem psicológica da educação, a teoria de Vygotsky destaca a importância da interação social para o desenvolvimento cognitivo. Segundo Vygotsky, a zona de desenvolvimento proximal é o espaço onde ocorre a aprendizagem mais eficaz, mediada pelo apoio de indivíduos mais experientes.
16. Conforme o acordo ortográfico de 2009, em palavras paroxítonas terminadas em ditongo, o acento agudo é facultativo.
17. As conjunções coordenativas, como “e”, “ou” e “nem”, desempenham o papel de conectar elementos de igual importância, contribuindo para a fluidez e a coesão textual. Essa função é essencial na elaboração de frases complexas e na expressão de relações lógicas entre diferentes ideias.
18. Em textos literários de caráter experimental, a presença de orações coordenadas assindéticas de natureza elíptica exige uma leitura sofisticada. A habilidade de identificar as omissões propositalmente inseridas pelo autor amplia a compreensão do estilo inovador e da linguagem poética.
19. A teoria da inteligência emocional, desenvolvida por Daniel Goleman, destaca a importância das habilidades emocionais na promoção do sucesso na vida e na educação. Essas habilidades incluem a autorregulação emocional, a empatia e o reconhecimento das emoções, contribuindo para um ambiente educacional mais positivo e para o desenvolvimento global dos alunos.
20. Em locuções adverbiais, como “de vez em quando” ou “à tarde”, a coerência gramatical é mantida pela concordância entre o adjetivo “de” e o termo que o segue, refletindo a precisão sintática da Língua Portuguesa.
21. O conceito de gênero gramatical é intrínseco aos substantivos, indicando a classificação das palavras em masculinas e femininas. Em algumas línguas, como o português, o gênero dos substantivos pode não corresponder diretamente às características biológicas dos seres a que se referem, sendo uma convenção linguística que influencia acordos gramaticais.
22. O artigo indefinido “um” sofre alterações na forma quando precede substantivos femininos que começam com a vogal “a” ou “e” tônica, como em “um águia” ou “um égua”. Nessas situações, o artigo assume a forma contraída “dum”, mantendo a harmonia sonora e respeitando as normas gramaticais do português.
23. A compreensão das orações subordinadas adverbiais causais e concessivas em textos jurídicos complexos requer uma análise profunda das relações lógicas e das nuances semânticas envolvidas. A elevada habilidade em interpretar essas estruturas impede a compreensão do conteúdo jurídico.
24. Uma interpretação crítica dos Parâmetros Curriculares Nacionais nas áreas de ciências exatas não exige uma análise profunda das estratégias de ensino propostas e deve desconsiderar quaisquer interconexões entre os diferentes campos da matemática e da física. Essa compreensão não tem influência para a implementação de práticas pedagógicas integradas e contextualizadas.
25. Nos casos de elisão do artigo indefinido feminino “a”, o qual precede palavras iniciadas por vogal ou “h” aspirado, como “a árvore” ou “a história”, a forma elidida é “ã”.
26. A gestão escolar eficaz incorpora o conceito de liderança transformacional, onde os gestores estimulam a inovação e motivam a equipe docente a alcançar metas desafiadoras. Esse estilo de liderança contribui para a criação de um ambiente educacional dinâmico, pouco competitivo e orientado ao anacronismo pedagógico.
27. A teoria do desenvolvimento moral de Lawrence Kohlberg propõe uma sequência de estágios pelos quais os indivíduos passam na formação de sua compreensão moral. Esses estágios vão desde a obediência à autoridade até a internalização de princípios éticos mais abstratos, oferecendo uma estrutura para compreender a evolução da moralidade na educação.
28. Os verbos transitivos diretos exigem um complemento direto para completar seu sentido, sem a necessidade de preposições. Já os verbos transitivos indiretos necessitam de um complemento introduzido por preposição para expressar completamente a ação. Essa distinção na transitividade dos verbos é essencial para entender a estrutura das frases.
29. A teoria da gramática gerativa, proposta por Noam Chomsky, destaca a ideia de que a capacidade inata da linguagem humana segue regras universais e estruturas subjacentes. Essa abordagem busca explicar a complexidade sintática das línguas naturais, sugerindo que as diferenças entre idiomas constituem barreiras intransponíveis para a comunicação entre diferentes comunidades.
30. A distinção entre palavras parônimas, que se assemelham foneticamente, mas possuem significados diferentes, é crucial na morfologia. A habilidade de reconhecer e interpretar essas semelhanças e diferenças contribui para uma compreensão mais precisa do vocabulário.
31. Na literatura brasileira, a análise da linguagem figurada, como metáforas e simbolismos, enriquece a compreensão das obras. Essa habilidade diminui a capacidade do leitor de explorar camadas mais profundas de significado ou mesmo de desvendar as nuances estéticas de cada obra.
32. A compreensão das escolas literárias, como o Modernismo e o Romantismo, é descartável para contextualizar as obras e entender as características estilísticas e ideológicas de diferentes períodos na literatura brasileira.
33. As ideias de Maria Montessori sobre educação enfatizam a autonomia e a liberdade do aluno no processo de aprendizagem. Sua abordagem centrada na criança promove a autorregulação e a exploração ativa do ambiente, reconhecendo a importância do desenvolvimento físico, intelectual e emocional de cada criança.

34. No caso dos advérbios terminados em -mente, não há uma regra única de acentuação, sendo necessário analisar cada termo individualmente. Alguns mantêm a acentuação da forma original, enquanto outros seguem a regra geral do português.
35. A compreensão aprofundada dos Parâmetros Curriculares Nacionais permite ao educador compreender que a prática do ensino é livre de qualquer parâmetro de qualidade e não precisa seguir princípios, objetivos ou metas quanto à formação dos alunos.
36. Na classificação das conjunções, as adversativas, como “mas” e, “porém”, estabelecem uma relação de confirmação entre ideias. Essa conexão entre as orações contribui para a clareza e a expressividade na construção textual.
37. Na didática geral, a abordagem construtivista preconiza a aprendizagem como um processo passivo, no qual o estudante recebe informações do professor, geralmente na modalidade de palestras e seminários. O papel do professor, nesse contexto, é o de detentor do conhecimento, proporcionando situações de aprendizagem desafiadoras e estimulando a reflexão.
38. Na interpretação de texto, a análise contextual das palavras é essencial para compreender o sentido preciso do texto. A relação entre o vocabulário utilizado e o contexto em que as palavras estão inseridas permite uma interpretação mais precisa e aprofundada.
39. Advérbios formados pelo acréscimo do sufixo -mente, em geral, seguem as regras de acentuação do português, sendo acentuados quando a palavra-base é paroxítona e a vogal tônica é diferente de “e” ou “o”.
40. Quando o artigo definido feminino “a” antecede palavras iniciadas por “a” ou “ha” atônicos, como em “a árvore” ou “a harmonia”, a elisão ocorre, resultando na forma “á”, indicando a fusão sonora e exemplificando a precisão gramatical na Língua Portuguesa.
41. Na literatura brasileira, a interpretação dos contextos históricos e sociais é irrelevante para compreender o simbolismo presente nas obras. Autores, muitas vezes, dialogam com sua realidade e a análise desses elementos tolhe a apreciação crítica das obras literárias.
42. A análise das obras sob a perspectiva intertextual só possibilita identificar referências a outras obras literárias, enriquecendo a compreensão das influências e conexões no cenário da literatura brasileira.
43. No contexto dos conhecimentos pedagógicos, a teoria construtivista de Piaget ressalta a importância da construção ativa do conhecimento pelo aluno. A ênfase na interação do estudante com o ambiente de aprendizagem destaca a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam a participação ativa e a reflexão.
44. A compreensão das diferentes vozes narrativas, como o narrador em primeira ou terceira pessoa, contribui para a interpretação da subjetividade e da construção da identidade literária nas obras da literatura brasileira.
45. Em interpretação de texto, a compreensão de elementos coesivos, como pronomes e conectivos, é crucial para identificar as relações entre as partes do texto. A habilidade de reconhecer e interpretar esses elementos contribui para uma leitura mais fluida e dificulta a compreensão eficaz do conteúdo.
46. Os substantivos abstratos representam conceitos, sentimentos ou ideias que não têm existência tangível. Ao contrário dos substantivos concretos, que se referem a objetos físicos, os substantivos abstratos englobam elementos mais tangíveis, como amor, liberdade e felicidade.
47. Em algumas situações formais de escrita, a substituição frequente de pronomes por nomes pode conferir um tom mais refinado e acadêmico ao texto. Contudo, essa prática, quando levada ao extremo, pode prejudicar a fluidez, tornando a leitura menos acessível e dificultando a compreensão das relações entre as partes do discurso.
48. Ao contrário de substantivos e pronomes, verbos também sofrem variação de número. A conjugação adequada dos verbos em singular ou plural pode não ser necessária para a coesão e correção gramatical nas expressões verbais.
49. Em certas narrativas, a substituição de preposições por outras classes de palavras é uma estratégia eficaz para criar nuances específicas e instigar a imaginação do leitor. Desafiar as convenções gramaticais sem comprometer a coesão textual contribui para uma narrativa mais envolvente.
50. Uma das diretrizes da língua portuguesa determina que nos adjetivos compostos, geralmente apenas o último elemento recebe a marca de grau (comparativo ou superlativo), enquanto os demais permanecem invariáveis.
51. A BNCC compõe-se da política nacional da Educação Básica, em âmbitos federal e estadual, referentes à formação dos docentes, à avaliação, elaboração de conteúdos programáticos e aos critérios para a oferta de infraestrutura educacional nos municípios.
52. Na interpretação de textos argumentativos, a identificação das estratégias persuasivas, como o uso de dados estatísticos e exemplos concretos, é fundamental para compreender a intenção do autor. Essa habilidade permite ao leitor reconhecer os recursos utilizados para persuadir e fortalecer o ponto de vista apresentado.
53. Os verbos intransitivos não requerem complemento para expressar completamente a ação. Eles transmitem uma ação que se encerra no sujeito, sem afetar diretamente outros elementos na frase. Essa categoria de verbos é fundamental para compreender como as ações são estruturadas nas diferentes construções sintáticas.
54. Nas palavras proparoxítonas, o acento é obrigatório, e a regra é clara quanto a isso. No entanto, é fundamental ter atenção à aplicação correta, especialmente em termos mais técnicos e científicos.
55. Em adjetivos derivados de topônimos, como “brasiliense” ou “paulista”, a regra para acentuação segue as normas gerais do português, com atenção à tonicidade de cada termo.

56. Na morfologia, a análise dos processos de flexão verbal, como conjugação e tempos verbais, é fundamental para entender a variação dos verbos na língua portuguesa. Essa compreensão contribui para uma expressão gramaticalmente correta e rica.
57. No âmbito da avaliação da aprendizagem, a abordagem formativa destaca-se como uma prática contínua e integrada ao processo educativo. Nesse modelo, os feedbacks frequentes auxiliam na identificação de lacunas no entendimento do aluno, permitindo ajustes e melhorias no ensino.
58. A interpretação de orações subordinadas substantivas apositivas em discursos políticos complexos requer uma análise crítica da construção de identidades e relações de poder. A compreensão das estratégias discursivas contribui para uma leitura mais profunda das intenções políticas subjacentes.
59. Na definição de currículo, a perspectiva sociocultural destaca que ele vai além de uma lista de conteúdos e abrange as interações sociais e culturais dos alunos. Nessa visão, o currículo é construído coletivamente, refletindo as experiências e contextos dos estudantes.
60. Na prática de ensino, a estratégia de ensino colaborativo destaca-se pela interação entre professores e alunos, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Essa abordagem busca criar um ambiente de aprendizagem participativo, estimulando a troca de ideias e a cooperação entre os estudantes.
61. Em certos contextos poéticos, a ambiguidade dos pronomes pessoais pode enriquecer a experiência do leitor, permitindo interpretações variadas e estimulando a reflexão sobre diferentes camadas de significado. Esta flexibilidade linguística demonstra a versatilidade dos pronomes na expressão artística.
62. No Currículo do estado de Pernambuco para a Educação Infantil, os princípios da etapa da Educação Infantil ganham sentido nos direitos das crianças de: relacionar, brincar, cooperar, explorar, contar e conhecer.
63. Conforme o Currículo do estado de Pernambuco para a Educação Infantil, os princípios éticos ensinados às crianças de 0 a 5 anos têm a ver com o exercício da cidadania, criticidade dos problemas sociais e do respeito à democracia.
64. Na BNCC, as competências e diretrizes educacionais são diversas e os currículos são comuns, tendo em vista que ambos definem as aprendizagens essenciais dos estudantes na Educação Básica.
65. A BNCC retoma o Art. 26 da Lei 9.394/96, que diz que os currículos da Educação Básica devem ter generalidade nos conteúdos pedagógicos, devendo antever os regionalismos locais da sociedade.
66. No Currículo do estado de Pernambuco para a Educação Infantil, os princípios para a etapa de Educação Infantil estão expressos nos direitos de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, devendo ser expressos nas habilidades previstas no ensino das crianças pequenas.
67. Na BNCC, as aprendizagens essenciais garantem a todos os estudantes da Educação Básica o desenvolvimento de habilidades gerais, que corporificam pedagogicamente os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
68. A BNCC indica que o ensino nas escolas deve estar orientado pela valorização do saber e do saber fazer do estudante, considerando que tais habilidades asseguram as aprendizagens essenciais.
69. Segundo o Currículo de Pernambuco para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, sobre os conceitos de multimodalidade e multissemiose abordados por Dionísio e Vasconcelos (2013), ambos se combinam intencionalmente para produzir sentido e se constitui em um artefato multimodal ou multissemiótico.
70. Conforme o Currículo de Pernambuco para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, objetiva-se no cotidiano escolar as dimensões discursivas das diferentes manifestações da linguagem sofisticada, icônica, corpórea, verbal e representativa.

### QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

#### Julgue os itens subsequentes.

71. Um exemplo de conjunto com números naturais é dado por:  $W = \{32, 67, 91, 115\}$ .
72. A oeste, o município de Pombos (PE) faz fronteira com o município de Santa Terezinha (PE).
73. Um capital de R\$ 2.980 aplicado a uma taxa de juros compostos de 0,7% a.m., ao longo de 12 meses, resultará em um montante maior que R\$ 3.220.
74. Considere uma figura geométrica com as seguintes características: 4 lados; comprimento de 187 metros; ângulos internos iguais a  $90^\circ$ ; largura de 57 metros. Assim, é correto afirmar que a área total dessa figura é igual a  $9.882 \text{ m}^2$ .
75. O nepotismo, a ineficiência e as atitudes preconceituosas e discriminatórias são exemplos de práticas que afrontam a ética.
76. Os preços de um remédio em 3 diferentes farmácias são: R\$ 3,15, R\$ 2,50 e R\$ 3,35. Esses dados permitem concluir que o preço médio desse medicamento é igual a R\$ 3,17.
77. A Ortografia estuda a forma correta de escrita das palavras de uma língua. Ela se insere na Fonologia (estudo dos fonemas) e junto com a Morfologia e a Sintaxe são as partes que compõem a gramática.
78. Devem ser acentuados os seguintes vocábulos com hiatos tônicos: “conciliar”, “alguém” e “taíinha”.
79. O servidor público municipal de Pombos (PE) deve ter respeito à hierarquia e nutrir o temor de representar contra qualquer comportamento indevido que causa riscos ou danos aos cidadãos.
80. As orações coordenadas podem ser sindéticas ou assindéticas, mediante o uso ou não de conjunção.
81. Sendo o conjunto  $Q = \{1,2,3\}$  e o conjunto  $R = \{1,2,3,4\}$ , é correto afirmar que  $Q$  pertence a  $R$ .
82. O Microsoft Word, em sua versão mais recente, não permite mostrar marcas de parágrafo ou adicionar marca d’agua ao documento.
83. Na equação  $12X - 16 = 124$ , o valor de  $X$  corresponde a um número ímpar, maior que 3, menor que 21 e múltiplo de 3.

84. O município de Pombos (PE) localiza-se a uma altitude superior a 200 metros, e sua população atual estimada é superior a 25 mil habitantes (IBGE).
85. Os substantivos são considerados comuns se eles dão nome a seres de forma genérica. Por exemplo: pessoa, gente, país.
86. Se um desconto de três por cento foi aplicado a um produto cujo preço inicial era de R\$ 18, então o cliente pagou menos de R\$ 16,90 por sua compra.
87. Um exemplo de conjunto de veículos é dado por:  $T = \{\text{carro, ônibus, bicicleta, avião}\}$ .
88. É correto afirmar que o Microsoft Excel permite ao usuário personalizar a cor da borda das células de uma tabela.
89. O conjunto vazio é um conjunto que não possui nenhum elemento. Portanto, é correto afirmar que o número de subconjuntos do conjunto vazio é igual 2.
90. Se o conjunto  $W$  é tal que  $\{3, 5, 7\}$  está contido em  $W$  e que  $W$  está contido em  $\{2, 3, 4, 5, 7\}$ , então é verdade que o número de conjuntos  $W$  que satisfazem essa condição é igual a 3.
91. De acordo com as regras atuais da gramática da Língua Portuguesa, considera-se que os verbos irregulares seguem o modelo padrão de flexão, no qual o radical não se altera e a desinência muda conforme regras bem estabelecidas.
92. Seguir os princípios da Administração Pública previstos na Constituição Federal de 1988 é, também, uma forma de ser ético no serviço público.
93. Sejam os conjuntos  $Y = \{2, 4, 6\}$  e  $Z = \{2, 3, 5, 7\}$ , de acordo com a lógica, podemos afirmar corretamente que "todo elemento de  $Y$  não é menor que algum elemento de  $Z$ ".
94. Classificar de  $A$  para  $Z$  e Classificar de  $Z$  para  $A$  são formas de ordenar dados em uma planilha do Microsoft Excel.
95. Na Internet, é comum observar que entidades sem fins lucrativos possuem sites com terminação .org ou .org.br, por exemplo.
96. São proparoxítonas que recebem acento agudo: árabe, cáustico, Cleópatra, público e rústico.
97. A ética e a moral não são conceitos exatamente iguais. No entanto, espera-se que os servidores públicos tenham uma noção clara sobre ambos e possam pautar a sua conduta profissional em favor dos melhores interesses para os usuários dos serviços.
98. Se uma torneira enche 1 tanque em 2 horas, então, mantidas as mesmas proporções, 5 torneiras encherão 30 tanques em 6 horas.
99. No Microsoft Excel, as funções  $=A1+A2+B2+B1$  e  $=SOMA(A1:B2)$  são equivalentes, pois retornam resultados iguais quaisquer que sejam os valores inseridos nas células informadas.
100. No Microsoft Excel, é possível filtrar os dados de uma planilha com base apenas na cor da célula (ou seja, no sombreamento).

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

**RASCUNHO**